

COMUNICADO

Em nome da Associação Portuguesa de Acupuntura Médico-Veterinária (APAMV), congratulamo-nos pelo **parecer do Conselho Diretivo da Ordem dos Médicos veterinários (OMV)**, transmitido na semana passada à classe médica veterinária através da sua *newsletter*, relativamente à **inclusão da Acupuntura animal como Ato Próprio do Médico Veterinário**, não podendo deixar de endereçar um sincero elogio ao Conselho Diretivo da OMV pela isenção e rigor com que lidou com esta matéria.

Este parecer, tornado agora público à classe, é uma resposta ao pedido de reconhecimento da Acupuntura como técnica terapêutica a incluir no Ato Próprio do Médico Veterinário, dirigido pela APAMV à OMV em Setembro de 2018. Face a este pedido, o Conselho Diretivo da OMV entendeu constituir um grupo de trabalho, auscultando pareceres de diversas entidades, incluindo estabelecimentos de ensino de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária em Portugal e o próprio Conselho Profissional e Deontológico (CPD). O contributo da APAMV para este grupo de trabalho consistiu na elaboração de um dossier no qual foram apresentados os factos e argumentos devidamente fundamentados que comprovam, de forma clara e inequívoca, não só a evidência científica da Acupuntura como a importância da sua inclusão no Ato Médico Veterinário, em defesa da saúde e bem-estar animal.

Salientamos que a atual posição da OMV contraria em absoluto a posição unilateral tornada pública pelo CPD relativamente a todas as “Terapêuticas Não Convencionais” em que se incluía a Acupuntura, no 8º Encontro de Formação da OMV em Abril de 2018. Fica assim demonstrado que a discussão de assuntos potencialmente fraturantes e divisores da classe deve ser tratada em sede própria, de forma esclarecida, isenta e respeitadora.

Para terminar, gostaríamos de sublinhar que a APAMV, a única entidade associativa legalmente constituída em representação dos Médicos Veterinários acupuntores em Portugal, se assume como defensora da prática da Acupuntura na Medicina Veterinária de forma integrada e complementar à rotina clínica diária, a par com outras modalidades e técnicas terapêuticas, e nunca em alternativa à medicina convencional. Consideramos por isso que o reconhecimento desta técnica como Ato Próprio do Médico Veterinário é um contributo importante para a prática de uma Medicina Veterinária de excelência em Portugal, em prol da defesa da saúde e do bem-estar animal, pelo que nos orgulhamos do contributo da APAMV, determinante para este reconhecimento, e felicitamos a classe por esta conquista.

A Direção da APAMV

9 de Setembro de 2019